



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

Vigilância em Saúde

BUSCA ATIVA: UMA EXPERIÊNCIA DO TRABALHO INTERSETORIAL ENTRE AMA UBS INTEGRADA CIDADE LÍDER I E A REDE ESCOLAR DO TERRITÓRIO

Cristiane Gomes Pessoa, Liliane Rosa Oliveira, Renato Silvio Santos

1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A cobertura vacinal no Brasil é heterogênea e requer, portanto, estratégias específicas de vacinação por meio de campanhas nacionais, mobilizações e atividades distintas, adequadas às necessidades e características de cada região ou Estado. Em resposta a isso, o MS criou os dias nacionais de vacinação. A partir de 1980, surge, então, a primeira Introdução Campanha Nacional de Vacinação Contra a Poliomielite, com o intuito de vacinar todas as crianças menores de cinco anos em um só dia. Esse resgate histórico serve para nortear o quanto a história da imunização do Brasil e no mundo é muito recente, e portanto um desafio para as equipes de saúde. A cidade de São Paulo tem um contingente populacional de 11. 253. 503 habitantes, desses 20% são crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, o que demonstra o tamanho da responsabilidade que a saúde tem em garantir a imunização desse público. O distrito de Itaquera, onde se localiza a AMA/UBS Integrada Cidade Líder I, possui 204. 871 habitantes, sendo caracterizada como região de alta vulnerabilidade social, rodeada por comunidades. A experiência relatada nesse trabalho demonstra o quanto ações simples podem contribuir para a melhora na qualidade dos serviços oferecidos e como isso impacta diretamente na vida dos usuários desses serviços. Vale ressaltar que o presente trabalho foi premiado com Certificado Ouro no VI Fórum Regional de Imunização Leste – CRSL, em dezembro de 2017.

OBJETIVOS

Atingir uma maior cobertura vacinal, através de articulação com a rede escolar, e inclusão da equipe multiprofissional da Unidade de Saúde, à fim de garantir maior acesso às crianças e adolescentes do território.

METODOLOGIA

Devido um contingente importante de crianças com atrasos vacinais no território, a Unidade realiza semanalmente, a Busca Ativa de Faltosos da Sala de Vacina, inicialmente através de 3 tentativas de contato telefônico em horários diferentes, para convocação da criança e posteriormente, através de Visita Domiciliar. Mesmo após a convocação da criança faltosa, e tentativa de vacinação no domicílio, verificamos que permanecemos com baixa cobertura vacinal. Possuímos no território e proximidades, 18 CEIs (Centro de Educação Infantil). Por sugestão de um Auxiliar de Enfermagem da equipe da Sala de Vacina, cada CEI recebeu um número onde é possível identificar a criança e sua respectiva escola, e assim, localizá-la, quando as tentativas anteriores forem frustradas. Quando a criança não comparece na UBS, mesmo após as convocações, a equipe entra em contato com a CEI onde a criança é matriculada e solicita ao Coordenador Pedagógico para que seja colocado na agenda da criança, a filipeta de



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

convocação para vacinação. Ao retornar à escola, a mãe apresenta a filipeta como garantia de que a criança encontra-se com o esquema vacinal em dia.

RESULTADOS

A parceria entre a UBS e as escolas do território tornou possível o aumento da cobertura vacinal em nosso território, além de aumentar o vínculo entre as duas equipes (Saúde e Educação).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após avaliar a necessidade de aumento da cobertura vacinal da Unidade, a equipe multiprofissional assumiu o compromisso de buscar estratégias para o alcance de metas. Uma delas, foi o trabalho intersetorial através do contato com as CEIs, EMEIs e EMEFs do território. Com a inserção da legenda em espelho de vacina como instrumento facilitador para identificar os pacientes e suas respectivas escolas, foi possível encurtar o caminho para a busca ativa e estreitar os laços com as escolas do território. Foram realizadas, posteriormente, ações durante a Campanha de Multivacinação, juntamente com as escolas – identificação do público alvo, leitura das carteiras de vacina e atualização do esquema vacinal, assim como sensibilização para promoção e prevenção da saúde nas escolas, com os alunos, funcionários e pais.